

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO ATUAL 3I/ATLAS:

A CONVERGÊNCIA POLÍTICA E ESTRUTURAL

DATA DE EMISSÃO:	10 de Janeiro de 2026
ESCOPO:	Integração de Dados de Inteligência Governamental (CIA)
CLASSIFICAÇÃO:	EVIDÊNCIA DE TECNOLOGIA ATIVA
OBJETO:	Visitante Interestelar C/2025 N1 (3I/ATLAS)

A primeira semana de janeiro de 2026 marcou um ponto de inflexão definitivo na investigação do objeto 3I/ATLAS. Não estamos mais lidando com anomalias isoladas, mas com a convergência de duas linhas de evidência independentes que, quando sobrepostas, formam um cenário irrefutável: a confirmação burocrática de sigilo por parte do governo dos Estados Unidos e a confirmação física de uma estrutura de propulsão complexa capturada pelo Telescópio Espacial Hubble.

O Contexto Político: A Resposta Glomar

A base para a elevação do nível de alerta foi estabelecida em 5 de janeiro, não nos observatórios, mas nos corredores de inteligência. A investigação ultrapassou a barreira da astronomia quando a Agência Central de Inteligência (CIA) respondeu a um pedido de Lei de Acesso à Informação (FOIA) com uma "Resposta Glomar". Neste documento oficial, a agência declarou que não pode "nem confirmar nem negar" a existência de registros sobre o 3I/ATLAS.

Essa admissão cria um paradoxo institucional gritante. Enquanto a NASA declarou publicamente em novembro de 2025 que o objeto era "definitivamente um cometa natural", a comunidade de inteligência trata o mesmo objeto sob protocolos de Segurança Nacional reservados para tecnologias militares sensíveis e segredos de estado. A invocação do protocolo Glomar para um suposto corpo celeste é inédita e sinaliza que, nos bastidores, o governo trata o

3I/ATLAS como um "Evento Cisne Negro" — uma ocorrência de baixo risco probabilístico, mas de impacto transformador, cujos dados reais contradizem a versão simplificada oferecida ao público.

A Evidência Física: A Formação "Tridente"

Quatro dias após a revelação política, em 9 de janeiro, a análise das novas imagens do Telescópio Espacial Hubble forneceu a justificativa física para o sigilo governamental. As imagens revelaram uma estrutura arquitetônica que desafia a física solar básica. O objeto exibe um jato principal estendendo-se por cerca de 400.000 quilômetros — quase a distância entre a Terra e a Lua — apontado diretamente contra o Sol.

Na física cometária padrão, a pressão de radiação e o vento solar deveriam empurrar qualquer material ejetado para longe da estrela. A manutenção de um jato compacto e colimado avançando "contra o vento" por tal distância exige uma força de ejeção monumental ou propriedades artificiais de densidade e velocidade.

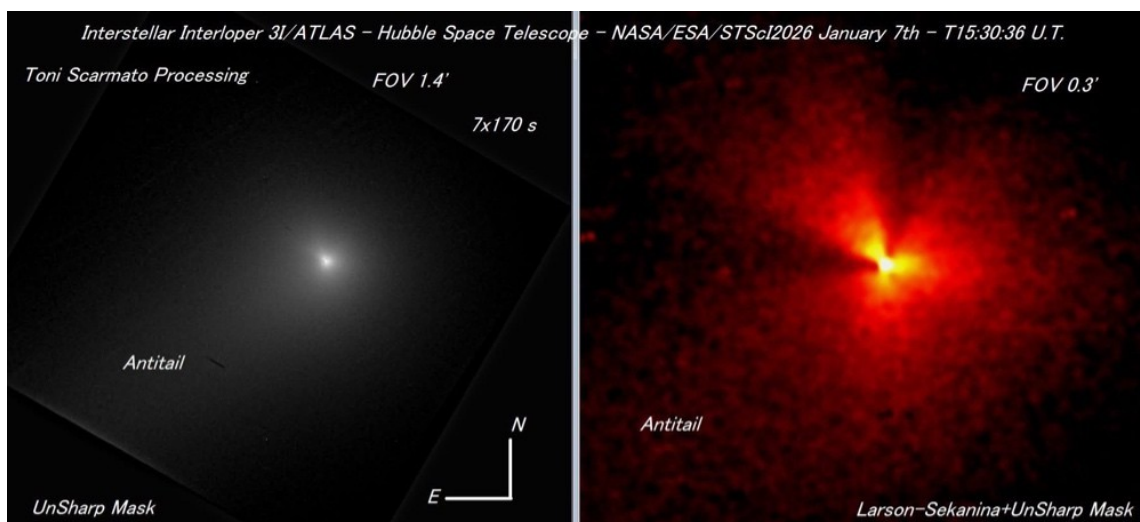


Figura 1: Imagem do Telescópio Espacial Hubble (07/Jan/2026) processada por Toni Scarmato mostrando a estrutura "Tridente" do objeto 3I/ATLAS. Análise com filtros UnSharp Mask e Larson-Sekanina revelam a anticauda e múltiplos jatos de ejeção.

A aplicação do filtro rotacional de Larson-Sekanina a essas imagens expôs a complexidade interna do fenômeno, revelando o que foi classificado como uma "Estrutura Tridente". O que parecia ser um jato único é, na verdade, um sistema organizado composto por um bico frontal dominante flanqueado por dois jatos laterais perfeitamente simétricos. Essa configuração geométrica é a assinatura visual clássica de um sistema de manobra vetorial, onde os jatos laterais funcionam como propulsores de controle de atitude (RCS) para manter o eixo travado no Sol, enquanto o jato principal atua como escudo ou contra-impulso.

Validação Técnica: O Array de Emissores

Para eliminar qualquer dúvida sobre a veracidade dessas imagens, o processamento independente realizado pelo especialista Toni Scarmato funcionou como uma auditoria forense dos dados da NASA. Utilizando filtros de UnSharp Mask, Scarmato confirmou que a "Anticauda" é uma estrutura física sólida e definida, projetando-se como uma lança contra o fundo estelar, e não um artefato de processamento.

Mais reveladora ainda foi a análise de "raio-X" proporcionada pelos filtros de realce, que demonstrou que a atividade do objeto não provém de um ponto único de sublimação, como seria esperado em um cometa de gelo derretendo. Em vez disso, identificou-se um "cluster" ou conjunto de múltiplas fontes de ejeção operando em concerto. A presença dessas múltiplas fontes, alinhadas para gerar um feixe colimado, sugere um array de emissores ou um sistema de ventilação segmentado.

Isso explica a evolução cronológica do objeto: da estabilidade esférica em novembro, passando pela deformação estrutural em dezembro (a forma de "amendoim"), até chegar ao caos organizado deste sistema de ejeção múltipla em janeiro.

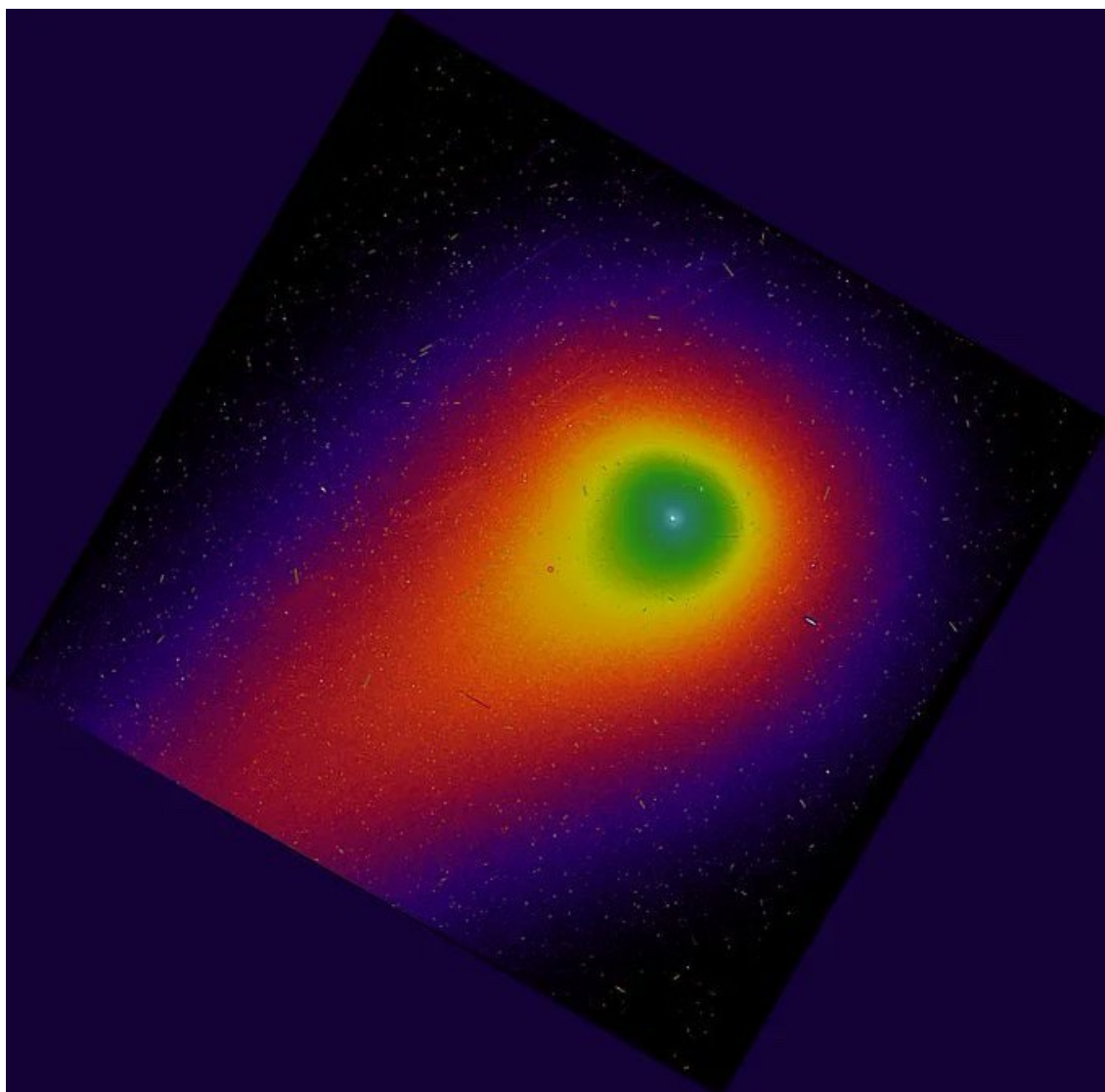


Figura 2: Análise complementar do objeto 3i/ATLAS mostrando detalhes adicionais da estrutura e sistemas de propulsão.

Conclusão e Classificação

A síntese desses relatórios confirma que o 3I/ATLAS possui um mecanismo físico real, visível e complexo ("Hard Proof"), com partes móveis ou zonas de atividade distintas que operam de forma controlada e assimétrica. A realidade física da "máquina" observada pelo Hubble justifica plenamente o sigilo imposto pela CIA.

ESCALA DE LOEB ATUALIZADA: 8.8 / 10

(Viés de Certeza Estrutural e Política)

A nota atinge o patamar de 8.8. A validação burocrática (CIA) provou que as autoridades sabem que o objeto não é natural; a validação estrutural (Hubble/Scarmato) mostrou o mecanismo que permite essa artificialidade. A simetria de três jatos e o array de emissores constituem a evidência visual mais forte de engenharia até o momento: não estamos apenas vendo um objeto que se move de forma inteligente, mas um objeto que foi construído para tal.

■ FONTES E REFERÊNCIAS DE INTELIGÊNCIA

Este relatório consolida informações provenientes das seguintes fontes primárias e análises técnicas:

1. Análise Estrutural e Dados do Hubble:

Fonte Principal: Dr. Avi Loeb (Harvard / The Galileo Project)

Artigo de Referência: "The Remarkable Anti-Tail Jet of 3I/ATLAS in New Hubble Images from January 7th, 2026"

Link: medium.com/@avi-loeb/the-remarkable-anti-tail-jet-of-3i-atlas-in-new-hubble-images-from-january-7th-2026-a10176dbeb69

Dados: Imagens do Telescópio Espacial Hubble de 07/Jan/2026 processadas com filtro Larson-Sekanina.

2. Inteligência Governamental e Protocolos de Sigilo:

Fonte Principal: John Greenewald Jr. (The Black Vault)

Documento: Resposta oficial da CIA ao pedido de FOIA (Freedom of Information Act).

Referência: Emissão da "Resposta Glomar" ("neither confirm nor deny") em 31/Dez/2025.

3. Validação Forense Independente:

Fonte Principal: Toni Scarmato (Especialista em Processamento de Imagens Astronômicas)

Referência: Análise comparativa utilizando filtros UnSharp Mask (USM) e Larson-Sekanina confirmando a realidade física das estruturas da coma e da anticauda.

Relatório Situação Atual 3i/Atlas 10/01/2026

Luzes POA 2022 - Direitos Reservados - Livre Distribuição

Contato: maxximus.meridius@gmail.com